

## 5º Círculo

### Viver em Comunidade

“Em teu meio não haverá nenhum pobre” (Dt 15,4),

Dt 15,7-11

#### 1. Acolhida e invocação do Espírito Santo

#### 2. Verificar se entre nós existem pobres e o que nós fazemos por eles

Quando você vê cacos de vidro no chão, você conclui: *"Alguém quebrou um copo!"*. Naquele tempo, quando aparecia um pobre na rua, o profeta concluía: *"Alguém quebrou a aliança!"* Pois a aliança era o compromisso solene de observar os Dez Mandamentos. Quando todos observam os Mandamentos de Deus, não surge pobre, nem pode surgir. Moisés até dizia ao povo: *"Entre vocês não deve haver pobre!"* (Dt 15,4). E dizia ainda: *"Eu ordeno a você: abra a mão em favor do seu irmão, do seu pobre e do seu indigente na terra onde você está"* (Dt 15,11). *"Abre tua mão para teu irmão"* (Dt 15,11). É o lema da Bíblia deste ano de 2020.

Pobres é que não faltam no Brasil. Alguns dizem: *"É porque são preguiçosos!"* Outros dizem: *"Não tiveram sorte!"* Outros dizem: *"Paciência! Deus quer assim!"* Outros acusam: *"Eles não observaram a lei de Deus!"* Outros concluem: *"Resultado da corrupção dos ricos!"* Outros não dizem nada, e aguentam. Vamos conversar sobre isto:

1. Pobres é que não faltam no Brasil. Quem é o verdadeiro culpado? O que você acha?

2. Frase de Dom Helder Câmara: “Quando dou comida para os pobres me chamam de santo. Quando pergunto: “Por que são pobres?”, me chamam de comunista”. O que você acha desta frase?

#### 3. Aprender com o povo da Bíblia

##### \* Um canto

\* **Uma chave de leitura:** O Lema do Mês da Bíblia deste ano de 2020 é: *"Abre tua mão para teu irmão"*. Vamos ouvir o texto que traz esta frase. Durante a leitura, fiquemos com esta pergunta: *Qual o ponto mais forte e mais central desta recomendação de ajudar os pobres?*

##### \* Leitura lenta e clara do texto Deuteronômio 15,7-11

##### \* Momento de silêncio

##### \* Perguntas para assimilar a Palavra de Deus

1. Qual o ponto deste texto que mais chamou sua atenção? Por quê?
2. Qual o ponto mais forte e mais central desta recomendação de ajudar os pobres?
3. Como o Lema do Mês da Bíblia deste ano pode ajudar-nos a combater a fome e a pobreza no Brasil?
4. O que levo deste encontro para a minha vida, para a minha família e para a comunidade?

#### 4. Oração Final

## Subsídio do 5º Círculo

### VIVER EM COMUNIDADE

#### “Entre vocês não devem haver pobres” (Dt 15,4)

##### A Quinta Janela

O povo responde à iniciativa de Deus vivendo em comunidade como irmãos e irmãs. Comunidade verdadeira é aquela que, na vivência da Palavra de Deus, revela igualdade, solidariedade e acolhida aos pobres: *“Quando houver um pobre em teu meio, que seja um só dos teus irmãos numa só das tuas cidades, na terra que YHWH teu Deus te dará, não endurecerás teu coração, nem fecharás a mão para com este teu irmão pobre; pelo contrário: abre-lhe a mão, emprestando o que lhe falta, na medida da sua necessidade” (Dt 15,7-8).*

No fim do período dos Juízes (1200-1040), o povo passou do sistema tribal para o sistema da monarquia. Os três primeiros reis foram Saul (1030-1010), Davi (1010-970) e Salomão (970-931). Salomão, no fim do seu governo, abandonou a lei de Deus, imitou os reis pagãos e começou a oprimir e explorar o povo (1Rs 11,1-13). Por isso, depois de Salomão, as tribos do Norte romperam com o reino de Judá no Sul e criaram o reino de Israel (1Rs 12,12-25). Trágica divisão! Em vez de ser um povo unido, cuja fraternidade seria uma revelação do rosto de Deus como Pai, sobraram dois irmãos brigando entre si.

Pela sua situação geográfica favorável, o reino de Israel no Norte teve condições de crescer mais do que o reino de Judá no Sul. As estradas internacionais do comércio passavam pelo seu território. Havia mais comunicação com o Egito no Sul, com Damasco e Sidônia no Norte. Os reis se aproveitaram desta situação favorável, manipulavam a Aliança em favor dos seus próprios interesses. Foi em Israel que apareceram os pobres, os empobrecidos. Apareceram também os profetas Elias (cf. 1Rs 17,1-6), Eliseu (cf. 1Rs 19,15-16; 2Rs 2,11-15), Amós (Am 4,1-11) e Oseias (Os 4,1-3; 6,7-11) que começaram a fazer a denúncia.

As consequências desta infidelidade foram aparecendo na desintegração da vida do povo. Tudo desandou, e em 721 aC veio o grande fracasso. Após um cerco de mais um de ano, a capital Samaria foi totalmente destruída por Sargon, o rei da Assíria (721-705). Ele deportou a população de Israel e levou outros povos a ocuparem o seu lugar (2Rs 17,5-6).

Diante do desastre do Reino de Israel no Norte, o povo de Judá no Sul, junto com os refugiados que escaparam do reino do Norte, resolveram mudar de vida e proclamaram a grande reforma. Foi a assim chamada *Reforma Deuteronomista*, que levou o povo a reassumir com maior fidelidade a aliança e a observância da Lei de Deus. O objetivo maior da reforma era impedir o surgimento da pobreza: "Entre vocês não deve haver pobres!" (Dt 15,4; cf. 15,7-14).

Hoje não existem mais reis para mandar e brigar entre si pelo poder e pela riqueza. Mas existem os banqueiros, o agronegócio, partidos políticos, os líderes populares, os animadores, as associações, as pastorais. Todos buscando maior influência e poder. Alguns o fazem para se promover e enriquecer. Outros, para servir e fazer o povo crescer. *"Se você se torna avarento com seu irmão pobre, não lhe dando nada. Ele clamaria a YHWH contra você, e em você haveria um pecado"* (Dt 15,9)